

- Companhia aérea veta aeromoças casadas ou grávidas

Diário da Manhã

07/04/2015

Da assessoria, Secom

Objetivo é que obra seja entregue junto ao novo Aeroporto Santa Genoveva, que deve entrar em operação em novembro



O prefeito de Goiânia, Paulo Garcia, articula junto ao governo federal a construção de viaduto no trecho que liga a BR-153 à Alameda Aeroporto, no Jardim Guanabara, com o propósito de melhorar a fluidez do trânsito e facilitar o acesso ao novo Aeroporto Santa Genoveva, cujo funcionamento está previsto para o mês de novembro. A intervenção viária esteve na pauta de deliberações entre o chefe do Executivo, o ministro da Aviação, Eliseu Padilha, e o presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), Gustavo do Vale, que estiveram na Capital na segunda-feira, 6, para avaliar o cumprimento das ações necessárias ao fim da obra. Paulo Garcia já havia discutido o assunto com a presidente da República, Dilma Rousseff.

“Conversei com a presidente Dilma na última visita dela a Goiânia (no dia 19 de março), e ela nos autorizou a negociar com a concessionária que detém a concessão das BR’s 060 e 153, a Triunfo Concebra, que haverá de executar o acesso de saída do novo terminal através

da BR-153”, explica o prefeito da Capital. A obra, segundo, ele, será absorvida dentro do contrato de concessão. O projeto apresentado por Paulo Garcia ao ministro prevê que a Triunfo Concebra construa dois viadutos, cada um deles com 60 metros de comprimento por 8,5 metros de largura; e quatro quilômetros de vias marginais entre os trevos do Jardim Guanabara e do Conjunto Caiçara. A estimativa é de que as obras custem R\$ 18 milhões e sejam concluídas em seis meses, tempo hábil para que sejam entregues junto ao novo aeroporto.

“É um viaduto que vai permitir o acesso pela BR sem que ocorra interrupção no fluxo dessa importante via arterial para o transporte na região Centro-Oeste. Uma obra muito rápida porque é uma estrutura pré-moldada e a empresa já está com o projeto executivo em fase terminal”, diz Paulo Garcia. De acordo com o prefeito, Eliseu Padilha se dispôs a intermediar a autorização para a obra junto ao ministro dos Transportes, Antônio Carlos Rodrigues, e ao diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Jorge Luiz Macedo Bastos.

“Se o ministro autorizar nos próximos dias e se a obra for iniciada neste momento, nós teremos todo o complexo pronto: o complexo aeroportuário, a infraestrutura e o acesso através da BR, o que vai facilitar muito para todos nós, dos que vêm da região Sul do Estado, da região da cidade de Goiânia e daqueles que virão de Anápolis e Brasília, da região Norte do Estado. Todos entrarão, sem cruzar a BR, com acesso direto ao novo terminal”, defende Paulo Garcia.

Novo Aeroporto

As obras para conclusão do Aeroporto Santa Genoveva foram retomadas na segunda-feira após determinação da presidenta Dilma Rousseff durante evento no Palácio das Campinas Venerando de Freitas Borges (Paço Municipal), no último dia 19. Durante assinatura da ordem de serviço para construção do Bus Rapid Transit (BRT) Norte-Sul, Dilma anunciou destinação de R\$ 246,2 milhões para a finalização dos 11,59% restantes, que compreendem pátio para estacionamento, pistas de táxi das aeronaves, estacionamento para veículos e o sistema viário interno do aeroporto.

Segundo Paulo Garcia, a destinação dos recursos atesta a disposição da presidente em fomentar o desenvolvimento de Goiânia, assim como de melhorar a mobilidade na Capital,

tanto por via terrestre, a exemplo do BRT Norte-Sul e dos corredores preferencias para ônibus; quanto aérea. “Na minha gestão, a parceria e a sensibilidade da presidenta Dilma proporcionaram investimentos na construção de três viadutos; na implantação de três corredores de ônibus, que vão se somar a quatro outros; na construção de duas ciclovias; além da maior obra de mobilidade da história de Goiânia, o BRT Norte-Sul”, lista. Paulo Garcia e o vice-prefeito, Agenor Mariano, acompanharam a visita do ministro e do presidente da Infraero ao novo terminal.

“Tenho a certeza de que Goiânia caminha a passos largos para a promoção do desenvolvimento sustentável. Agora, com um terminal aeroportuário à altura das nossas necessidades e importante também para todas as cadeiras produtivas do Estado de Goiás e, porque não dizer, da região Centro-Oeste”, avalia. Desde outubro de 2012, Paulo Garcia articula junto ao Planalto colaboração para o fim das obras. A presidente havia garantido pessoalmente ao prefeito de Goiânia que o governo federal ajudaria a resolver as pendências legais que mantiveram as obras paralisadas entre abril de 2007 e setembro de 2013 em decorrência de apontamento de sobrepreço por parte do Tribunal de Contas da União (TCU). O chefe do Executivo também reuniu-se em Brasília com ministros ligados à área.

O terminal de passageiros, hoje 88,41% concluído, custará, ao todo, R\$ 460 milhões. Os recursos do governo federal permitiram que a área total passasse dos atuais oito mil metros quadrados para 34 mil metros quadrados e que a capacidade operacional chegasse a 9,8 milhões de passageiros por ano, o dobro da atual. O trabalho relacionado às obras de infraestrutura deverá ser concluído até o dia 30 de novembro deste ano. Já os demais serviços têm prazo até o dia 4 de abril de 2016, data prevista para o encerramento do contrato, que tem valor de R\$ 211,5 milhões.